

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos

Vetores da doença de Chagas no Brasil (Região Sudeste)



FIOCRUZ
Instituto Oswaldo Cruz
2013

Como citar a obra:

Vetores da doença de Chagas no
Brasil 2013.

156 estampas divididas em 5 blocos:

Região Norte: 35 estampas

Região Nordeste: 36 estampas

Região Centro-Oeste: 35 estampas

Região Sudeste: 25 estampas

Região Sul: 25 estampas

Editores: José Jurberg, Cleber Galvão, Dayse Rocha, Felipe F. F. Moreira, Carolina Dale, Juliana M. S. Rodrigues, Valdir D. Lamas Jr., e Vanda Cunha.

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos.
Instituto Oswaldo Cruz. FIOCRUZ.

Gráfica: RV Impressão Digital LTDA
Av. Alhambra, 551 - Campo Grande
Rio de Janeiro - RJ.
Email: rvimpressao@hotmail.com

Tiragem: 1ª edição. 2009 - 1250 exemplares.
2ª edição. 2012 - 5000 exemplares.
3ª edição. 2013 - 2000 exemplares.

2013

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

As ilustrações coloridas das 66 espécies de barbeiros até o presente encontradas no Brasil têm a finalidade de familiarizar os interessados na identificação dos vetores da Doença de Chagas.

2013



Cavernicola pilosa





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

11-13,8



HABITAT : silvestre: ocos de árvores e
outros refúgios de morcegos



DESENVOLVIMENTO (dias) **92**

Cavernicola pilosa





I
Tamanho
natural

Microtriatoma borbai





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

7-8



HABITAT : silvestre: refúgios de roedores
e marsupiais; bromélias.



DESENVOLVIMENTO (dias)

—

Microtriatoma borbai





Panstrongylus diasi





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

26-27



HABITAT: silvestre, peridomicílio e
domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias)

—

Panstrongylus diasi





Tamanho
natural

Panstrongylus geniculatus





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

22-29,5



HABITAT

silvestre: refúgios de marsupiais,
morcegos e roedores; palmeiras;
troncos e cascas de árvores.



DESENVOLVIMENTO (dias) **387**

Panstrongylus geniculatus





Tamanho
natural

Panstrongylus lutzi





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

24-29



HABITAT : silvestre (tocas de tatus, rochas
habitadas por mocós); peridomicílio
(galinheiros) e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **688**

Panstrongylus lutzi





Panstrongylus megistus





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

26-38



HABITAT :silvestre (palmeiras, tocas de
animais), peridomicílio e
domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **134**

Panstrongylus megistus

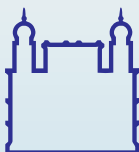




Tamanho
natural

Parabelminus carioca





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

9-10



HABITAT :silvestre: palmeiras e associados
a refúgios de marsupiais



DESENVOLVIMENTO (dias)

-

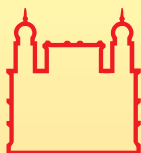
Parabelminus carioca





Psammolestes tertius





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm) **11,5-13,5**



HABITAT: silvestre (ninhos de aves)



DESENVOLVIMENTO (dias) **165**

Psammolestes tertius





Rhodnius domesticus





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

15-18



HABITAT silvestre: bromélias; refúgios de
roedores e marsupiais; ocos de
árvores, embaixo de cascas.



DESENVOLVIMENTO (dias)

95

Rhodnius domesticus





Tamanho
natural

Rhodnius neglectus





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm) **17,5-20,5**



HABITAT :predominantemente silvestre (palmeiras e ninhos), peridomicílio e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **340**

Rhodnius neglectus





Triatoma arthurneivai





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

19,5-22



HABITAT : silvestre: em pedras associado a
pequenos roedores.



DESENVOLVIMENTO (dias)

340

Triatoma arthurneivai





Tamanho
natural

Triatoma melanica





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

20,3-24



HABITAT : silvestre, raramente invadindo domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias)

–

Triatoma melanica





Tamanho
natural

Triatoma pseudomaculata





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

17 -20



HABITAT: silvestre (cascas de árvores, refúgios de roedores e marsupiais); peridomicílio (currais, galinheiros) e ocasionalmente em domicílio.



DESENVOLVIMENTO (dias) **487**

Triatoma pseudomaculata





Tamanho
natural

Triatoma rubrofasciata





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

19,5-25



HABITAT : domicílio (colônia associados a roedores). Ocorre geralmente em zonas portuárias



DESENVOLVIMENTO (dias) **228**

Triatoma rubrofasciata





Tamanho natural

Triatoma sordida





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

14-20



HABITAT : silvestre, peridomicílio
(galinheiros) e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **392**

Triatoma sordida





Triatoma tibiamaculata





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

29-33



HABITAT : silvestre (refúgios e ninhos
de marsupiais)



DESENVOLVIMENTO (dias) **204**

Triatoma tibiamaculata





Triatoma vitticeps





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

27,5-38



HABITAT : silvestre (refúgio de marsupiais e roedores, peridomicílio (galinheiros, estábulos e currais) e domicílio



DESENVOLVIMENTO (dias) **522**

Triatoma vitticeps





Tamanho
natural

Triatoma wygodzinskyi





FIOCRUZ

Instituto Oswaldo Cruz

Laboratório Nacional e Internacional de
Referência em Taxonomia de Triatomíneos



TAMANHO (mm)

19-20



HABITAT: desconhecido



DESENVOLVIMENTO (dias)

–

Triatoma wygodzinskyi



Ciclo de Vida



Ninfa de
2º estágio



Ninfa de
3º estágio



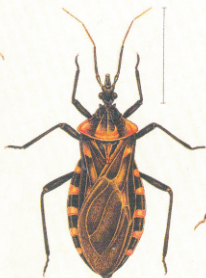
Ninfa de
4º estágio



Ninfa de
1º estágio



Ovos



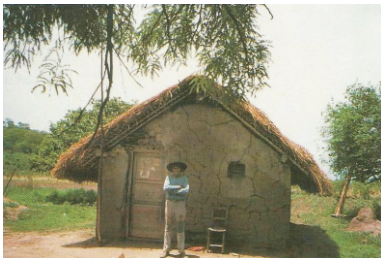
Adulto
fêmea



Ninfa de
5º estágio

**Ovo, cinco estádios de ninfas e adulto
de uma espécie de *Panstrongylus***

Habitats



Casa com rachaduras e telhado de palha.



Parede feita de lama.



Casa rural feita de pedras.



Peridomicílio: muro de pedras.



Peridomicílio: galinheiros.



**Casa sujeita a invasão por triatomíneos. Foto cedida por
Sílvia Andrade Justi.**



**Exemplos de fontes de alimentação silvestre de triatomíneos:
gambás e morcegos. Autoria: Diotaiuti L., 2006.**



Intradomicílio. A: busca ativa. B-C: Moradias (cafueas) com esconderijos e inúmeras fontes de alimentação: gatos, cães, homem, galinha, roedores etc. Autoria: A, Elias Seixas Lorosa; B-C, Diotaiuti L. 2004.

Formas de Transmissão

Vetorial



Oral



Vertical: gestação ou durante o parto



Transfusional



Bibliografia:

Argolo A. M., Felix M., Pacheco R. & Costa J. 2008. *Doença de Chagas e seus Principais Vetores no Brasil*. Rio de Janeiro : Imperial Novo Milênio : Fundação Oswaldo Cruz : Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, 67 pp.

Carcavallo R. U., Galindez-Giron I., Jurberg J. & Lent H. 1998/1999. *Atlas dos vetores da doença de Chagas nas Américas* - 3 volumes. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 1217 pp.

Diotauti L., Oliveira M. A., & Santos J. P. (eds.) 2010. *Triatomíneos*. Minas Gerais: Fundação Oswaldo Cruz, 271 pp.

Jurberg J., Galvão C., Noireau F., Carcavallo R. U., Rocha D. S. & Lent H. 2004. Uma Iconografia dos Triatomíneos (Hemiptera: Reduviidae). *Entomolgia y Vectores* 11 (3): 457-494.

Jurberg J. & Galvão C. 2006. Biology, ecology and systematics of Chagas disease and identification for human health - “Hug the Bug for the love of true bugs”, *Denisia* 19: 1096-1116.

Lent H. & Wygodzinsky P. 1979. Revision of the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae) and their significance as vectors of Chagas disease. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 163 (3): 125-520.

<http://digitallibrary.amnh.org/dspace/handle/2246/1282>

Lista dos Vetores da Doença de Chagas do Brasil

Alboprosenia malheiroi (norte)
Belminus laportei (norte)
Cavernicola lenti (norte)
C. pilosa (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
Eratyrus mucronatus (centro-oeste, norte e nordeste)
Microtriatoma borbai (centro-oeste, sul, sudeste)
M. trinidadensis (centro-oeste e norte)
Panstrongylus diasi (centro-oeste, norte, nordeste e sudeste)
P. geniculatus (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
P. guentheri (centro-oeste)
P. lenti (centro-oeste e nordeste)
P. lignarius (norte e nordeste)
P. lutzi (nordeste e sudeste)
P. megistus (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
P. rufotuberculatus (centro-oeste e norte)
P. tupynambai (sul)
Parabelminus carioca (sudeste)
P. yurupucu (nordeste)
Psammolestes coreodes (centro-oeste)
P. tertius (centro-oeste, norte, nordeste e sudeste)
Rhodnius amazonicus (norte)
R. brethesi (norte)
R. domesticus (nordeste, sul e sudeste)
R. milesi (norte)
R. montenegrensis (norte)
R. nasutus (nordeste)
R. neglectus (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
R. paraensis (norte)
R. pictipes (centro-oeste, norte e nordeste)
R. prolixus (norte)
R. robustus (centro-oeste, norte e nordeste)
R. stali (centro-oeste)
R. zeledoni (nordeste)
Triatoma arthurneivai (sudeste)
T. baratai (centro-oeste)

Lista dos Vetores da Doença de Chagas do Brasil

- Triatoma brasiliensis* (centro-oeste, norte e nordeste)
- T. carvalhoi* (sul)
- T. circummaculata* (sul)
- T. costalimai* (centro-oeste, norte e nordeste)
- T. deaneorum* (centro-oeste)
- T. delpontei* (sul)
- T. guazu* (centro-oeste)
- T. infestans* (nordeste e sul)
- T. jatai* (norte)
- T. juazeirensis* (nordeste)
- T. jurbergi* (centro-oeste)
- T. klugi* (sul)
- T. lenti* (centro-oeste e nordeste)
- T. maculata* (norte)
- T. matogrossensis* (centro-oeste)
- T. melanica* (nordeste e sudeste)
- T. melanocephala* (nordeste)
- T. oliveirai* (sul)
- T. petrochiae* (nordeste)
- T. pintodiasi* (sul)
- T. platensis* (sul)
- T. pseudomaculata* (centro-oeste, norte, nordeste e sudeste)
- T. rubrofasciata* (norte, nordeste e sudeste)
- T. rubrovaria* (sul)
- T. sherlocki* (nordeste)
- T. sordida* (centro-oeste, norte, nordeste, sul e sudeste)
- T. tibiamaculata* (nordeste, sul e sudeste)
- T. vanda* (centro-oeste)
- T. vitticeps* (nordeste e sudeste)
- T. williamsi* (centro-oeste)
- T. wygodzinskyi* (sudeste)

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos

No ano de 2009 comemorou-se a descoberta da doença de Chagas no Instituto Oswaldo Cruz e o centenário de atividades do Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos, que possui o maior acervo do mundo de exemplares das espécies conhecidas, bem como o maior insetário de triatomíneos do mundo pela sua diversidade.

2013

Vetores da doença de Chagas no Brasil.

156 estampas divididas em 5 blocos:

Região Norte: 35 estampas

Região Nordeste: 36 estampas

Região Centro-Oeste: 35 estampas

Região Sudeste: 25 estampas

Região Sul: 25 estampas



**Ministério da
Saúde**



Solicitações deste material deverão ser feitas a:

**Coordenação Geral de Laboratórios
de Saúde Pública / CGLAB/ SVS / MS**

SCS Quadra 04 Bloco "A", Lote 67/97

Edifício Principal - 3º andar

CEP: 70304-000 - Brasília - DF

Tel: (61) 3213-8272

Email: chagas@saude.gov.br

Todos os direitos reservados

2013

Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos (LNIRTT)

Av. Brasil, 4365
Manguinhos - Rio de Janeiro
Brasil
Cx Postal 926
CEP: 21045-900

Contatos:

Tel (21) 2598-4503

Tel / Fax (21) 2560-7317

Emails:

José Jurberg - jjurberg@ioc.fiocruz.br

Cleber Galvão - galvao@ioc.fiocruz.br

Dayse Rocha - dsrocha@ioc.fiocruz.br

Felipe F. F. Moreira - felipe.moreira@ioc.fiocruz.br

Carolina Dale - carolinadale.coutinho@gmail.com

Juliana M. S. Rodrigues - juliana.rodrigues@ioc.fiocruz.br

Valdir D. Lamas Jr. - lamas@ioc.fiocruz.br

Vanda Cunha - vcunha@ioc.fiocruz.br



Ministério da
Saúde



Ministério da
Saúde



Fotos: Paulo Inocêncio